

PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”

MOVIMENTO DO FINAL DO ANO E PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

Outubro/2015

SUMÁRIO

A expectativa da indústria paulista com relação ao final de 2015 está bastante pessimista: quatro em cada cinco empresas esperam que o movimento do final deste ano será menor que do ano passado e a variação média das vendas do final deste ano é uma queda de 14%.

Com tamanha queda das vendas, fica mais difícil para muitas empresas pagarem o 13º salário este ano utilizando o provisionamento durante o ano ou as vendas do último trimestre, aumentando muito a parcela de empresas que recorrerão a bancos para pagar parte ou todo o valor do 13º. Estas empresas têm encontrado bastante dificuldade com relação ao crédito, que está muito mais caro do que no ano passado e com um prazo de pagamento mais curto.

Com esta situação, 45,5% das empresas que pagarão o 13º este ano principalmente com recursos provisionados no ano, 65,9% das empresas que utilizarão principalmente as vendas do último trimestre e 83,3% das empresas que utilizarão crédito indicaram que terão mais dificuldade este ano do que no ano passado para pagar o 13º salário. Estes percentuais são os maiores da série iniciada em 2009.

SOBRE A PESQUISA

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o movimento e as vendas do final do ano de 2015 em relação ao final do ano de 2014 e as dificuldades encontradas para o pagamento do 13º salário em 2015. A pesquisa foi realizada com 499 empresas industriais entre os dias 06 e 27 de outubro de 2015.

O porte das empresas é composto por:

- Pequenas (até 99 empregados): 60,1% (300 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 32,7% (163 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 7,2% (36 empresas).

MOVIMENTO DE FINAL DE ANO E PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

Para 81,0% das empresas que responderam a pesquisa, o movimento do final de 2015 será menor que o do ano passado, para 13,8%, ele será igual e, para 4,2%, ele será maior. O percentual de empresas que esperam um movimento de final de ano menor que o do ano passado é maior para as empresas de pequeno porte (82,3% das pequenas ante 79,1% das médias e 77,8% das grandes).

Tabela 1: Movimento do final do ano de 2015 em relação ao final do ano de 2014

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Maior	4,3%	3,7%	5,5%	4,2%
Igual	12,0%	16,6%	16,7%	13,8%
Menor	82,3%	79,1%	77,8%	81,0%
Não respondeu	1,4%	0,6%	0,0%	1,0%

Em relação às pesquisas realizadas nos anos anteriores, o resultado é o pior da série iniciada em 2008.

Tabela 2: Movimento do final do ano em relação ao final do ano anterior – Série histórica

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Maior	9,6%	40,8%	51,3%	24,3%	19,7%	25,1%	13,5%	4,2%
Igual	23,5%	30,0%	27,3%	30,1%	34,8%	37,5%	21,8%	13,8%
Menor	65,4%	28,9%	19,9%	43,7%	44,4%	36,8%	62,1%	81,0%
Não respondeu	1,5%	0,3%	1,5%	1,9%	1,1%	0,6%	2,6%	1,0%

As empresas que participaram da pesquisa acreditam que suas vendas do final de 2015 serão em média 14,1% inferiores às de 2014. As empresas de pequeno porte esperam uma variação de vendas mais negativa: queda de 15,0% na média das pequenas enquanto médias e grandes apontam queda de 13,1% e 11,7% respectivamente.

Tabela 3: Variação das vendas de final de ano em 2015 em relação ao ano anterior

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Média	-15,0%	-13,1%	-11,7%	-14,1%

A intensidade da queda média das vendas do final deste ano é a pior da série iniciada em 2008.

Tabela 4: Variação das vendas de final de ano em relação ao ano anterior – Série histórica

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Média	-8,4%	1,5%	3,9%	-3,3%	-3,1%	-1,5%	-7,8%	-14,1%

As encomendas para o final deste ano estão sendo feitas mais atrasadas que no final de 2014 para 47,7% das empresas, no mesmo momento para 23,7%, e com maior antecedência para 1,4%. Outros 17,8% afirmam que não são afetadas pelo final do ano.

Tabela 5: Como estão sendo feitas as encomendas do final do ano de 2015 em relação ao final de 2014

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Com maior antecedência	1,3%	0,6%	5,6%	1,4%
No mesmo momento	23,3%	25,2%	19,4%	23,7%
Mais atrasadas	48,7%	46,0%	47,2%	47,7%
Não é afetada pelo final de ano	17,3%	19,6%	13,9%	17,8%
Não respondeu	9,4%	8,6%	13,9%	9,4%

Com relação às pesquisas realizadas nos anos anteriores, o resultado de 2015 é o pior da série iniciada em 2008, com um maior percentual de empresas afirmando que as encomendas do final do ano estavam sendo feitas mais atrasadas que no ano anterior.

Tabela 6: Como estão sendo feitas as encomendas do final do ano em relação ao final do ano anterior – Série histórica

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Com maior antecedência	3,9%	6,1%	11,7%	7,1%	5,1%	5,6%	3,6%	1,4%
No mesmo momento	31,3%	38,6%	46,3%	36,2%	38,2%	36,9%	33,9%	23,7%
Mais atrasadas	44,9%	36,1%	22,6%	33,7%	33,3%	32,7%	39,1%	47,7%
Não é afetada pelo final de ano	18,4%	18,1%	17,3%	18,9%	17,9%	18,6%	16,3%	17,8%
Não respondeu	1,5%	1,1%	2,1%	4,1%	5,5%	6,2%	7,1%	9,4%

Quanto ao pagamento do 13º salário em 2015, 42,3% das empresas utilizarão os recursos provisionados ao longo do ano, enquanto 34,9% das empresas utilizarão o financiamento de terceiros, 17,6%, as vendas do último trimestre, e 3,6% outras fontes de recursos. A utilização do provisionamento durante o ano é menor entre as empresas de pequeno porte (37,0% pequenas ante 50,9% das médias e 47,2% das grandes).

Tabela 7: Fonte dos recursos que a empresa deverá utilizar para pagar o 13º salário em 2015

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Financiamento de terceiros	39,3%	27,0%	33,3%	34,9%
Vendas do último trimestre	18,0%	19,6%	5,6%	17,6%
Provisionado durante o ano	37,0%	50,9%	47,2%	42,3%
Outros	3,7%	1,9%	11,1%	3,6%
Não respondeu	2,0%	0,6%	2,8%	1,6%

O provisionamento ao longo do ano vem sendo a principal fonte dos recursos para pagamento do 13º salário desde o início da série. Este ano no, entanto, esta fonte teve redução chegando ao menor valor da série iniciada em 2008. Em contrapartida, a utilização do financiamento de terceiros como principal fonte de recursos sofreu aumento, chegando à maior participação da série.

Tabela 8: Fonte dos recursos que a empresa deverá utilizar para pagar o 13º salário – Série histórica

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Financiamento de terceiros	31,5%	26,7%	24,3%	25,0%	27,8%	27,5%	29,2%	34,9%
Vendas do último trimestre	15,8%	20,2%	18,2%	21,1%	16,6%	15,5%	18,2%	17,6%
Provisionado durante o ano	47,5%	47,7%	53,7%	49,0%	51,8%	49,3%	45,7%	42,3%
Outros	4,6%	4,3%	3,2%	3,9%	3,6%	5,6%	4,1%	3,6%
Não respondeu	0,6%	1,1%	0,6%	1,0%	0,2%	2,1%	2,8%	1,6%

Independente da fonte de recursos, a maioria das empresas está encontrando dificuldades maiores que as do ano passado para pagar o 13º salário. Para as que utilizam principalmente o financiamento de terceiros, as dificuldades são maiores para 83,3%. Para as que utilizam as vendas do último trimestre, as dificuldades são maiores para 65,9%. Para as empresas que utilizam principalmente o provisionamento durante o ano, as dificuldades são maiores para 45,5%, embora, com esta fonte recursos, 22,3% das empresas afirmaram que não estão tendo nenhuma dificuldade para pagamento do 13º salário.

Tabela 9: Dificuldade para pagamento do 13º salário em 2015 em relação a 2014 por fonte de recurso

		Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Financiamento de terceiros	Maiores dificuldades	84,7%	81,8%	75,0%	83,3%
	As mesmas dificuldades	10,2%	18,2%	16,7%	12,6%
	Menores dificuldades	1,7%	0,0%	0,0%	1,2%
	Nenhuma dificuldade	0,9%	0,0%	8,3%	1,2%
	Não respondeu	2,5%	0,0%	0,0%	1,7%
Vendas do último trimestre	Maiores dificuldades	64,8%	68,7%	50,0%	65,9%
	As mesmas dificuldades	25,9%	21,9%	50,0%	25,0%
	Menores dificuldades	5,6%	6,3%	0,0%	5,7%
	Nenhuma dificuldade	3,7%	3,1%	0,0%	3,4%
	Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Provisionado durante o ano	Maiores dificuldades	49,6%	39,8%	47,1%	45,5%
	As mesmas dificuldades	30,6%	25,3%	29,4%	28,4%
	Menores dificuldades	2,7%	1,2%	0,0%	1,9%
	Nenhuma dificuldade	17,1%	28,9%	23,5%	22,3%
	Não respondeu	0,0%	4,8%	0,0%	1,9%

Na comparação com as pesquisas realizadas nos anos anteriores, as dificuldades para o pagamento do 13º salário aumentaram mais para todas as fontes de recursos: o percentual de empresas que apontou dificuldades maiores é o maior da série iniciada em 2009, para todas as fontes de recursos.

Tabela 10: Dificuldade para pagamento do 13º salário em relação ao ano anterior por fonte de recurso – Série histórica

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Financiamento de terceiros	Maiores dificuldades	56,8%	35,0%	53,4%	63,4%	58,6%	68,6%	83,3%
	As mesmas dificuldades	24,3%	51,8%	39,8%	30,5%	30,8%	29,0%	12,6%
	Menores dificuldades	12,2%	12,0%	3,9%	3,8%	8,3%	1,8%	1,2%
	Nenhuma dificuldade	5,4%	1,2%	2,9%	1,5%	2,3%	0,6%	1,2%
	Não respondeu	1,3%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	1,7%
Vendas do último trimestre	Maiores dificuldades	28,6%	21,0%	23,0%	43,6%	30,6%	40,0%	65,9%
	As mesmas dificuldades	37,5%	41,9%	42,5%	35,9%	52,0%	43,8%	25,0%
	Menores dificuldades	14,3%	16,1%	11,5%	9,0%	12,0%	6,7%	5,7%
	Nenhuma dificuldade	17,8%	14,5%	16,1%	9,0%	2,7%	4,8%	3,4%
	Não respondeu	1,8%	6,5%	6,9%	2,5%	2,7%	4,7%	0,0%
Provisionado durante o ano	Maiores dificuldades	18,2%	6,0%	16,3%	22,9%	14,7%	29,9%	45,5%
	As mesmas dificuldades	39,4%	25,7%	34,6%	38,5%	44,1%	36,4%	28,4%
	Menores dificuldades	4,5%	11,5%	4,5%	2,5%	7,6%	4,9%	1,9%
	Nenhuma dificuldade	22,7%	41,5%	34,2%	32,8%	30,2%	27,3%	22,3%
	Não respondeu	15,2%	15,3%	10,4%	3,3%	3,4%	1,5%	1,9%

Independentemente de ser a principal fonte de recursos para pagamento do 13º salário, 38,5% das empresas que participaram da pesquisa afirmaram que recorreram a bancos para pagar o valor total ou parcial do 13º, o maior percentual da série histórica.

Estas empresas que recorrerão a bancos para pagar o 13º salário em 2015, pretendem recursos equivalentes a, em média, 81,3% de sua folha de pagamentos. Este percentual é o maior da série. As empresas de pequeno porte recorrerão a bancos para um percentual maior da folha para pagamento do 13º salário, 82,0%, enquanto as de grande porte pretendem em média 73,1% da folha.

Tabela 11: Percentual da folha de pagamentos a que correspondem os recursos pretendidos junto a bancos em 2015

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Recorrerão a banco (qualquer %)	42,3%	30,1%	44,4%	38,5%
Valor médio dos recursos pretendidos (em % da folha)	82,0%	82,3%	73,1%	81,3%

Tabela 12: Percentual da folha de pagamentos a que correspondem os recursos pretendidos junto a bancos – Série histórica

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Recorrerão a banco (qualquer %)	33,7%	33,2%	27,3%	28,6%	32,1%	32,5%	36,3%	38,5%
Valor médio dos recursos pretendidos (em % da folha)	75,3%	78,4%	76,8%	76,9%	73,3%	75,5%	77,1%	81,3%

Para 60,4% das empresas que recorrerão a bancos, o custo do crédito está muito mais caro que em 2014. Para outros 29,2%, está mais caro, para 1,6% está muito mais barato, para 1,0%, está igual e, para 0,5%, está mais barato. As empresas de todos os portes têm sentido este aumento do custo do crédito para pagamento do 13º salário este ano.

Tabela 13: Custo do crédito para pagar o 13º salário em 2015 em relação a 2014

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Muito mais caro	58,3%	65,3%	62,5%	60,4%
Mais caro	29,9%	26,5%	31,3%	29,2%
Igual	0,8%	2,0%	0,0%	1,0%
Mais barato	0,8%	0,0%	0,0%	0,5%
Muito mais barato	1,6%	2,0%	0,0%	1,6%
Não respondeu	8,6%	4,2%	6,2%	7,3%

Na comparação com as pesquisas de anos anteriores, 2015 teve o maior percentual de empresas que consideram que o crédito para pagar o 13º salário está mais caro ou muito mais caro do que no ano anterior (89,6%).

Tabela 14: Custo do crédito para pagar o 13º salário em relação ao ano anterior – Série histórica

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Muito mais caro	42,6%	7,6%	6,4%	11,0%	5,3%	20,4%	27,1%	60,4%
Mais caro	44,3%	32,6%	25,8%	46,6%	5,3%	48,4%	51,9%	29,2%
Igual	10,4%	35,9%	39,8%	32,2%	39,7%	15,9%	11,0%	1,0%
Mais barato	1,6%	22,8%	21,5%	5,9%	41,7%	8,3%	0,0%	0,5%
Muito mais barato	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,7%	0,0%	1,0%	1,6%
Não respondeu	1,1%	1,1%	6,5%	3,4%	5,3%	7,0%	9,0%	7,3%

O prazo do crédito para pagar o 13º salário em 2015 está igual ao ano passado para 40,1% das empresas, mais curto ou muito mais curto para 39,0% e mais longo ou muito mais longo para 5,7%.

Tabela 15: Prazo do crédito bancário para pagar o 13º salário em 2015 em relação a 2014

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Muito mais curto	7,9%	22,4%	31,3%	13,5%
Mais curto	28,3%	22,4%	12,5%	25,5%
Igual	40,2%	42,9%	31,3%	40,1%
Mais longo	3,1%	6,1%	12,5%	4,7%
Muito mais longo	1,6%	0,0%	0,0%	1,0%
Não respondeu	18,9%	6,2%	12,4%	15,2%

O prazo para pagamento também piorou em relação às pesquisas realizadas em anos anteriores, sendo que o percentual de empresas que considera que o prazo do crédito bancário para pagamento do 13º salário está mais curto ou muito mais curto do que o ano anterior é o maior da série em 2015.

Tabela 16: Prazo do crédito bancário para pagar o 13º salário em relação ao ano anterior – Série histórica

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Muito mais curto	4,9%	2,2%	1,1%	4,2%	2,0%	7,6%	7,6%	13,5%
Mais curto	29,5%	7,6%	3,2%	9,3%	9,9%	17,8%	11,9%	25,5%
Igual	60,1%	83,7%	76,4%	74,6%	72,2%	56,7%	60,0%	40,1%
Mais longo	2,7%	3,2%	8,6%	7,6%	5,3%	2,6%	6,2%	4,7%
Muito mais longo	1,7%	2,2%	3,2%	0,9%	0,7%	1,3%	1,9%	1,0%
Não respondeu	1,1%	1,1%	7,5%	3,4%	9,9%	14,0%	12,4%	15,2%

Em suma, mais de 80% das empresas esperam que o movimento do final deste ano será menor que do ano passado, o maior percentual da série iniciada em 2008. A variação média das vendas do final deste ano é uma queda de 14%.

Com tamanha queda das vendas, fica mais difícil para muitas empresas pagarem o 13º salário este ano utilizando o provisionamento durante o ano ou as vendas do último trimestre. Apesar de o provisionamento durante o ano ainda ser a principal fonte de recursos para pagar o 13º (42,3% das empresas o indicaram como a principal fonte de recursos este ano), aumentou muito a parcela de empresas que recorrerão a bancos para pagar parte ou todo o valor do 13º.

Este ano, 38,5% das empresas recorrerão a bancos para pagar parte ou todo o 13º salário e o valor pretendido nos bancos equivale em média a 81,3% da folha de pagamento destas empresas. Ao mesmo tempo, 89,6% das empresas que recorrerão a banco estão encontrando crédito mais caro ou muito mais caro do que no ano passado (o pior resultado da série) e 40,1% estão encontrando o prazo de pagamento mais ou curto muito mais curto (também o pior resultado da série).

Com esta situação, 45,5% das empresas que pagarão o 13º este ano principalmente com recursos provisionados no ano, 65,9% das empresas que utilizarão principalmente as vendas do último trimestre e 83,3% das empresas que utilizarão crédito indicaram que terão mais dificuldade este ano do que no ano passado para pagar o 13º salário. Estes percentuais são os maiores da série iniciada em 2009.